



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

DISCIPLINA	NOME
HZ468 A	Antropologia e Teoria Social Contemporânea

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

<b>Docente:</b> Christiano Key Tambascia
---

<b>Ementa:</b> Principais tendências contemporâneas da antropologia revisitadas na tradição antropológica, procurando rediscutir a etnografia e as formas de inserção da antropologia na teoria social.
--

<b>Programa:</b> A disciplina antropológica moderna, constituída nas primeiras décadas do século passado, elegeu como seu foco de análise preferencial as sociedades ditas tradicionais. Não obstante, estavam no horizonte de preocupações dos autores hoje considerados clássicos questões de teoria social bastante abrangentes: sociedade x indivíduo, apreensão e explicação de representações sociais, racionalidade e práticas. As gerações seguintes de antropólogos e antropólogas acabaram por chamar atenção para alguns dos limites do método etnográfico praticado antes da Segunda Guerra, ao propor o alargamento das questões referentes a análise inter-cultural, ao mesmo tempo em que viu-se necessário compreender estruturas mais amplas em jogo em um contexto pesquisado – o que resultaria em uma teoria pós-colonial e na crítica aos modelos em equilíbrio. Já não se podia mais, com a aproximação do método histórico pela antropologia, considerar da mesma maneira questões como autenticidade, tradição, identidade e estudo da alteridade; sem contar com a guinada auto-reflexiva, que buscou refletir sobre a própria possibilidade de produção do conhecimento em contextos políticos em que o trabalho do antropólogo é realizado, transpassado por estruturas de poder, bem como por considerações epistemológicas e textuais.  Conflito, processos, possibilidade de tradução, questões do campo acadêmico, são temas os quais a antropologia precisou lidar para, não só dar conta de novas realidades de pesquisa, como re-visitatar antigas práticas, de modo a atualizar os debates contemporâneos da teoria social. Uma antropologia da antropologia possibilitou que os profissionais da área pudessem dialogar com os estudos acerca da historicidade do pensamento constituído, tivessem que enfrentar os dilemas da reconfiguração das forças políticas e econômicas, e buscassem, enfim, resgatar o que os clássicos tinham de melhor para tratar das imbricações entre sistemas de representação, cosmologias, experiência e agência.  O curso apresentará alguns dos debates contemporâneos em antropologia, com o objetivo de repensar alguns temas clássicos da disciplina, bem como apresentar “novos” campos de pesquisa: o contexto urbano, o mundo intelectual, a produção cultural, uma história da própria disciplina, entre outros temas. Serão apresentados, inicialmente, alguns textos que condensam uma crítica e um desenvolvimento dos modelos clássicos da antropologia. Em seguida está proposta uma discussão acerca da constituição de uma reflexividade antropológica, com ênfase na política da alteridade e na política do encontro etnográfico. Por fim, serão
--



apresentados alguns exemplos dos debates atuais da disciplina, a fim de apontar para as inúmeras possibilidades de reflexão antropológica contemporânea e para a contribuição de uma colaboração de fato multidisciplinar. Os referidos debates de sociedade e indivíduo, representações sociais e estrutura social servirão de base para discutir possibilidades de compreender formas simbólicas da ação e o sistema cultural. Pretende-se, com isso, apresentar novas e velhas questões, bem como novas maneiras de voltar a velhas questões, para possibilitar sua discussão e desenvolver bases para pesquisas atuais.

### Cronograma do Curso:

Aula 01: Apresentação do programa

Aula 02: A Escola de Manchester e a Heterodoxia na Antropologia Britânica.

Leitura obrigatória: Leach, Edmund. "Once a Knight is Quite Enough: como nasce um cavaleiro britânico". *Mana*, vol. 6, n. 1, 2000.

Van Velsen, J. "A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado". In: Bela Feldman-Bianco (Org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1976.

Leitura complementar: Kuper, Adam. "Leach e Gluckman: para além da ortodoxia". In: Kuper, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

Aula 03: Para uma micropolítica antropológica.

Leitura obrigatória: Gluckman, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia Moderna" (parte I). In: Bela Feldman-Bianco (Org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1976.

Leitura complementar: Gluckman, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia Moderna" (partes II e III). In: Bela Feldman-Bianco (Org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1976.

Aula 04: Do outro lado do Atlântico: Cultura e Prática.

Leitura obrigatória: Geertz, Clifford. "A situação atual". In: Geertz, Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Geertz, Clifford. "Anti anti-relativismo". In: Geertz, Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Leitura complementar: Ortner, Sherry. "Subjetividade e crítica cultural". *Horizontes Antropológicos*, ano 13, n. 28, 2007.

Sigaud, Lygia. "Doxa e Crença entre os Antropólogos". *Novos Estudos*, vol. 77, 2007.

Aula 05: "Cultura" redescoberta.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

Leitura obrigatória: Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (parte 1). *Mana*, vol. 3, n. 1, 1997.

Leitura complementar: Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (parte 2). *Mana*, vol. 3, n. 2, 1997.

Sahlins, Marshall. "Le pensée bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura". In: Sahlins, Marshall. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

Aula 06: Reflexão sobre o próprio fazer antropológico.

Leitura obrigatória: Clifford, James. "Sobre a autoridade etnográfica". In: Clifford, James. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

Leitura complementar: Rabinow, Paul. "Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia.". In: Rabinow, Paul. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

Viveiros de Castro, Eduardo e Ricardo Benzaquem de Araújo. "Romeu e Julieta e a Origem do Estado". In: Gilberto Velho (Org.). *Arte e Sociedade: ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1977.

Aula 07: Problemas de tradução.

Leitura obrigatória: Strathern, Marilyn. *Fora de Contexto: as ficções persuasivas da antropologia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

Leitura complementar: Strathern, Marilyn. "No limite de uma certa linguagem". *Mana*, vol. 5, n. 2, 1999.

Marcus, George. "O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia". *Revista de Antropologia*, vol. 47, n. 1, 2004.

Aula 08: O debate atravessa o Atlântico novamente.

Leitura obrigatória: Viveiros de Castro, Eduardo. "O nativo relativo". *Mana*, vol. 8, n. 1, 2002.

Leitura complementar: Viveiros de Castro, Eduardo. "Os Pronomes Cosmológicos e o Perspectivismo Ameríndio". *Mana*, vol. 2, n. 2, 1996.

Aula 09: Tradição, novas perspectivas.

Leitura obrigatória: Macagno, Lorenzo. "Islã, Transe e Liminaridade". *Revista de Antropologia*. Vol. 50, n. 1, 2007.

Favret-Saada, Jeanne. "Ser Afetado". *Cadernos de Campo*, n. 13, 2005.

Leitura complementar: Fry, Peter. "O espírito santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: 'civilização' e 'tradição' em Moçambique". *Mana*, vol. 6, n. 2, 2000.

Bhabha, Homi. "O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência". In: Bhabha, Homi. *O Local da Cultura*.



Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

Aula 10: Gênero: algumas dos novos desafios antropológicos.

Leitura obrigatória: Vale de Almeida, Miguel. "Uma casa para um estranho". In: Vale de Almeida, Miguel. *Senhores de Si: uma interpretação antropológica da masculinidade*. Lisboa: Fim de Século Edições: 1995.

Braz, Camilo Albuquerque de. "Mas Agora Confessa...': notas sobre clubes de sexo masculinos". *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 4, 2010.

Leitura complementar: Wacquant, Löic. "Putas, escravos e garanhões: linguagens de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais". *Mana*, vol. 6, n. 2, 2000.

Aula 11: Considerações sobre etnografia e história.

Leitura obrigatória: Carrara, Sergio. "A geopolítica simbólica da sífilis: um ensaio de antropologia histórica". *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, 3, 3, 1996.

Leitura complementar: Perlongher, Nestor. *O Negócio do Michê: a prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

Aula 12: Releituras reversas de um debate trans-cultural.

Leitura obrigatória: Cunha, Manuela Carneiro da. "'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". In: Cunha, Manuela Carneiro da. *Cultura com Aspas: e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Leitura complementar: Buchillet, Dominique. "Contas de vidro, enfeites de branco e 'potes de malária': Epidemiologia e representações de doenças infecciosas entre os Desana do Alto Rio Negro". In: Bruce Albert; e Alcida Rita Ramos (orgs.). *Pacificando o branco: Cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

Moutinho, Laura. "Condenados pelo desejo? Razões de estado na África do Sul". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19, 56, 2004.

Aula 13: Nacionalidade no debate antropológico contemporâneo.

Leitura obrigatória: Comaroff, Jean e John Comaroff. "Naturalizando a nação: estrangeiros, apocalipse e o Estado pós-colonial". *Horizontes Antropológicos*, vol. 7, n. 15, 2001.

Leitura complementar: L'Estoile, Benoît de; Federico Neiburg; Lygia Sigaud. "Antropologia, impérios e estados nacionais: uma abordagem. In: Benoît de L'Estoile et. al. (orgs.). *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2002.

Aula 14: Valor, moralidade, reciprocidade: cultura material em novas perspectivas.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

Leitura obrigatória: Kopytoff, Igor. "A biografia social das coisas: a mercantilização como processo". In: Arjun Appadurai (org.). *A Vida Social das Coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: Ed. da Universidade Federal Fluminense, 2008.

Leitura complementar: Duarte, Alice. "A antropologia e o estudo do consumo: revisão crítica das suas relações e possibilidades". *Etnográfica*, vol. 14, n. 2, Lisboa, Portugal, 2010.

Aula 15: Colecionando cultura.

Leitura obrigatória: Clifford, James. "Colecionando arte e cultura". *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 23, 1994.

Leitura complementar: Fabian, Johannes. "Colecionando Pensamentos: sobre os atos de colecionar". *Mana*, 16, 1, 2010.

Bourdieu, Pierre. "Marginália. Algumas notas adicionais sobre o dom". *Mana* 2 (2), pp. 7- 20. 1996.

Aula 16: A propósito de algumas considerações sobre o fazer antropológico.

Leitura obrigatória: Corrêa, Mariza. "Traficantes do Excêntrico". In: Corrêa, Mariza. *Traficantes do Simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

Leitura complementar: Peirano, Mariza. "Etnografia, ou a teoria vivida". *Revista Ponto Urbe*, ano 1, n. 2, 2008.

Peirano, Mariza. "Identifique-se! O caso Henry Gates vs. James Crowley como exercício antropológico". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 26, n. 77, 2011.

**Bibliografia:**

Bhabha, Homi. "O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência". In: Bhabha, Homi. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

Bourdieu, Pierre. "Marginália. Algumas notas adicionais sobre o dom". *Mana* 2 (2), pp. 7- 20. 1996.

Braz, Camilo Albuquerque de. "'Mas Agora Confessa...': notas sobre clubes de sexo masculinos". *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 4, 2010.

Buchillet, Dominique. "Contas de vidro, enfeites de branco e 'potes de malária': Epidemiologia e representações de doenças infecciosas entre os Desana do Alto Rio Negro". In: Bruce Albert; e Alcida Rita Ramos (orgs.). *Pacificando o branco: Cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

Carrara, Sergio. "A geopolítica simbólica da sífilis: um ensaio de antropologia histórica". *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, 3, 3, 1996.

Clifford, James. "Colecionando arte e cultura". *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 23, 1994.

Clifford, James. "Sobre a autoridade etnográfica". In: Clifford, James. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.



- Comaroff, Jean e John Comaroff. "Naturalizando a nação: estrangeiros, apocalipse e o Estado pós-colonial". *Horizontes Antropológicos*, vol. 7, n. 15, 2001.
- Corrêa, Mariza. "Traficantes do Excêntrico". In: Corrêa, Mariza. *Traficantes do Simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- Cunha, Manuela Carneiro da. "'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". In: Cunha, Manuela Carneiro da. *Cultura com Aspas: e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- Duarte, Alice. "A antropologia e o estudo do consumo: revisão crítica das suas relações e possibilidades". *Etnográfica*, vol. 14, n. 2, Lisboa, Portugal, 2010.
- Fabian, Johannes. "Colecionando Pensamentos: sobre os atos de colecionar". *Mana*, 16, 1, 2010.
- Favret-Saada, Jeanne. "Ser Afetado". *Cadernos de Campo*, n. 13, 2005.
- Fry, Peter. "O espírito santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: 'civilização' e 'tradição' em Moçambique". *Mana*, vol. 6, n. 2, 2000.
- Geertz, Clifford. "Anti anti-relativismo. In: Geertz, Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- Geertz, Clifford. "A situação atual". In: Geertz, Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- Gluckman, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia Moderna". In: Bela Feldman-Bianco (Org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1976.
- Kopytoff, Igor. "A biografia social das coisas: a mercantilização como processo". In: Arjun Appadurai (org.). *A Vida Social das Coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: Ed. da Universidade Federal Fluminense, 2008.
- Kuper, Adam. "Leach e Gluckman: para além da ortodoxia". In: Kuper, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- L'Estoile, Benoît de; Federico Neiburg; Lygia Sigaud. "Antropologia, impérios e estados nacionais: uma abordagem. In: Benoît de L'Estoile et. al. (orgs.). *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2002.
- Leach, Edmund. "Once a Knight is Quite Enough: como nasce um cavaleiro britânico". *Mana*, vol. 6, n. 1, 2000.
- Macagno, Lorenzo. "Islã, Transe e Liminaridade". *Revista de Antropologia*. Vol. 50, n. 1, 2007.
- Marcus, George. "O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia". *Revista de Antropologia*, vol. 47, n. 1, 2004.
- Moutinho, Laura. "Condenados pelo desejo? Razões de estado na África do Sul". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19, 56, 2004.
- Ortner, Sherry. "Subjetividade e crítica cultural". *Horizontes Antropológicos*, ano 13, n. 28, 2007.
- Peirano, Mariza. "Etnografia, ou a teoria vivida". *Revista Ponto Urbe*, ano 1, n. 2, 2008.
- Peirano, Mariza. "Identifique-se! O caso Henry Gates vs. James Crowley como exercício antropológico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 26, n. 77, 2011.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

- Perlongher, Nestor. *O Negócio do Michê: a prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.
- Rabinow, Paul. "Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia: In: Rabinow, Paul. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (parte 1). *Mana*, vol. 3, n. 1, 1997.
- Sahlins, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (parte 2). *Mana*, vol. 3, n. 2, 1997. Sigaud, Lygia. "Doxa e Crença entre os Antropólogos". *Novos Estudos*, vol. 77, 2007.
- Sahlins, Marshall. "Le pensée bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura". In: Sahlins, Marshall. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.
- Strathern, Marilyn. "No limite de uma certa linguagem". *Mana*, vol. 5, n. 2, 1999.
- Strathern, Marilyn. *Fora de Contexto: as ficções persuasivas da antropologia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.
- Vale de Almeida, Miguel. "Uma casa para um estranho". In: Vale de Almeida, Miguel. *Senhores de Si: uma interpretação antropológica da masculinidade*. Lisboa: Fim de Século Edições: 1995.
- Van Velsen, J. "A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado". In: Bela Feldman-Bianco (Org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1976.
- Viveiros de Castro, Eduardo e Ricardo Benzaquem de Araújo. "Romeu e Julieta e a Origem do Estado". In: Gilberto Velho (Org.). *Arte e Sociedade: ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1977.
- Viveiros de Castro, Eduardo. "Os Pronomes Cosmológicos e o Perspectivismo Ameríndio". *Mana*, vol. 2, n. 2, 1996.
- Viveiros de Castro, Eduardo. "O nativo relativo". *Mana*, vol. 8, n. 1, 2002.
- Wacquant, Lóic. "Putas, escravos e ganhões: linguagens de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais". *Mana*, vol. 6, n. 2, 2000.

**Observações:**

**Formas de Avaliação:**

Os alunos serão avaliados a partir de sua participação na sala de aula, e é pré-requisito para aprovação a presença mínima de 75% das aulas. A nota final será composta pelos resultados: de um seminário expositivo (ou de uma prova a ser realizada na metade do curso); da redação de um trabalho final, a ser realizado acerca com base na bibliografia proposta no curso; bem como da ativa participação e da discussão em sala de aula. Os textos da disciplina serão disponibilizados com antecedência.

**Horário de Atendimento a Alunos:**

A ser combinado com os alunos no início do curso.